

COMPARAÇÃO PETROGRÁFICA E ESTRUTURAL DAS ROCHAS GNÁISSICAS DAS PRAIAS DE SÃO PEDRO E ÉDEN - GUARUJÁ, SP

Silvia Chaucoski de Oliveira¹; Guilherme Fostek de Oliveira¹; Annabel Garbelini Góis¹; Samara Cazzoli y Goya²;
Marcelo Garcia Galé³; Cláudio Salazar Mora³

¹ Graduação em Geologia, UNIMONTE, silvia.chaucoski@gmail.com

² UNIMONTE, scgoya@gmail.com

³ Programa de pós-graduação em Geoquímica e Geotectônica, IGc – USP

As praias de São Pedro e Éden localizam-se no município de Guarujá, litoral da Baixada Santista, região sudeste do Estado de São Paulo. No contexto geológico a região se encontra no Complexo Costeiro, inserido no Setor Central da Faixa Ribeira. Esta unidade geotectônica representa a aglutinação de paleocontinentes durante a Orogênese Brasiliana, com um *trend* estrutural definido para NE-SW, por mais de 1400 km de extensão. (TROUW *et al.*, 2000). As rochas apresentam uma forte xistosidade e/ou bandamento gnáissico, produtos da deformação colisional e de grandes zonas de cisalhamento NE-SW. As praias de São Pedro e Éden apresentam basicamente gnaisses-migmatíticos porfiroblásticos. Na Praia do Éden observa-se um paleossoma composto por hornblenda-biotita-quartzo gnaiss e neossoma de feldspato-quartzo-biotita-granada gnaiss. As texturas variam de granoblásticas a lepidogranoblásticas, inequigranulares, com porfiroblastos de plagioclásio e granada rotacionados, de ~3-5cm. Em análise microscópica, estas rochas apresentam cristais inequigranulares, textura predominantemente granoblástica, com porfiroblastos de granada rotacionados e com sombra de pressão preenchida por filossilicatos e quartzo. Por vezes os porfiroblastos de granada apresentam substituição nas bordas por biotita, o que indica reações de retrometamorfismo, além de textura deformacional reliquiar (blastoporfirítica) em cristais de microclínio e pertita. Na praia de São Pedro, a textura porfiroclástica é representada por porfiroclastos de K-feldspato de ~1-7cm que ocorrem no leucossoma. A matriz do leucossoma, com textura granoblástica, é composta por K-feldspato, quartzo e plagioclásio de ~1cm. O melanossoma é constituído por biotita e hornblenda, orientados no sentido do bandamento, com tamanho ~0,3cm. Localmente observa-se leucossoma recristalizado em fase líquida, com fenocristais de k-feldspato com ~5cm, os quais após os períodos deformacionais da área geraram porfiroclastos arredondados. Em análise micropetrográfica, as amostras da praia de São Pedro apresentam textura granolepidoblástica inequigranular e indicadores cinemáticos dúcteis, como porfiroclastos simétricos do tipo *phi* e assimétricos do tipo sigma, recorrente nas deformações principais (D1 e D2) da Faixa Ribeira Central. Evidências de recristalização dinâmica por migração de borda de cristais também são comuns. Microestruturas de fusão ocorrem no paleossoma, o que sugere um processo anatético em alto grau metamórfico. Os bandamentos gnáissicos, de direção NE-SW, concordante com o *trend* principal da região, para ambas as praias, apresentam mergulhos diferenciados, predominantemente subverticais para a Praia de São Pedro enquanto que na Praia do Éden eles ocorrem majoritariamente para NW, o que demonstra a geodiversidade existente entre estas duas praias, as quais se localizam no mesmo município, foram submetidas ao mesmo evento deformacional regional e refletem as características petrográficas e estruturais da Faixa Ribeira Central.

Palavras-chave: Faixa Ribeira, Complexo Costeiro, Gnaiss-Migmatitos, Guarujá.

Referências Bibliográficas

Trouw, R.A.J., Heilbron, M., Ribeiro, A., Paciullo, F., Valeriano, C.M., Almeida, J.C.H., Tupinambá, M., Andreis, R.R., 2000. **The central segment of Ribeira belt.** In: Cordani, U.G., Milani, E.J., Thomaz Filho, A., Campos, D.A. (Eds.), Tectonic Evolution of South America. 31th International Geological Congress. Rio de Janeiro, Brazil, pp. 287–310.